

OFERTA DE ABACAXI NAS CEASAS DO RIO GRANDE DO SUL, SANTA CATARINA E PARANÁ

SUPPLY OF PINEAPPLE AT CEASAS OF RIO GRANDE DO SUL, SANTA CATARINA AND PARANÁ SOUTHERN BRAZIL

João Caetano Fioravanço¹

Marília Caleffi Paiva²
Ivo Manica³

Ruy Inácio Neiva de Carvalho²

RESUMO

Estudaram-se as quantidades e os preços médios mensais e anuais do abacaxi comercializado nas CEASAS do Rio Grande do Sul e Paraná de 1981 a 1990 e na CEASA de Santa Catarina de 1987 a 1990. As quantidades comercializadas aumentaram 49,1% na CEASA/RS e 31,3% na CEASA/PR entre os anos de 1981 e 1990 e 19,4% na CEASA/SC entre os anos de 1987 e 1990. Os maiores preços na CEASA/RS foram pagos em 1986 e 1990, na CEASA/SC em 1987, 1989 e 1990 e na CEASA/PR em 1986, 1989 e 1990. As maiores quantidade mensais comercializadas ocorreram em novembro, dezembro e janeiro na CEASA/RS, em novembro, dezembro, janeiro e fevereiro na CEASA/SC e em janeiro e dezembro na CEASA/PR. Na CEASA/RS os maiores preços mensais foram pagos em março, abril e maio, enquanto nas CEASAS de SC e PR o preço foi semelhante entre os meses.

Palavras-chave: abacaxi; *Ananas comosus*; comercialização e preço do abacaxi.

SUMMARY

This work deals with monthly and annual behaviour of amount and price of pineapple commercialized at CEASAS of Rio Grande do Sul and Paraná, Brazil, from 1981 to 1990 and at CEASA of Santa Catarina, Brazil, from 1987 to 1990. The quantity commercialized increased 49,1% at CEASA/RS and 31,3% at CEASA/PR between 1981 and 1990 years and 19,4% at CEASA/SC between 1987 and 1990 years. The highest prices at CEASA/RS occurred in 1986 and 1990, at CEASA/SC in 1987, 1989 and 1990 and at CEASA/PR in 1986, 1989 and 1990. The highest monthly quantity commercialized occurred in November, December and January at CEASA/RS, in November, December, January and February at CEASA/SC and in January and December at CEASA/PR.

¹Engenheiro Agrônomo, M.Sc., Bolsista da FAPERGS. Departamento de Horticultura e Silvicultura da Faculdade de Agronomia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Caixa Postal 776, 91501-970 - Porto Alegre, RS.

²Engenheiro Agrônomo, M. Sc., Departamento de Horticultura e Silvicultura da Faculdade de Agronomia da UFRGS.

³Engenheiro Agrônomo, Dr., Professor da Faculdade de Agronomia da UFRGS e Bolsista 1A do CNPq.

At CEASA/RS, the highest monthly prices occurred in March, April and May, while at CEASAS of SC and PR. There were no differences among the months.

Key words: Pineapple, *Ananas comosus*, trade and price of pineapple.

INTRODUÇÃO

A produção mundial de abacaxi em 1991 atingiu 10 076.000 toneladas, destacando-se como principais produtores a Tailândia (1 876.000 toneladas), as Filipinas (1.160.000 toneladas), a China (927.000 toneladas) e o Brasil (787.000 toneladas) (FAO, 1991).

Em 1990 a área colhida de abacaxi no Brasil foi de 32.092ha, a produção de 724.030.000 frutos e a produtividade média de 22.561 frutos/ha. Mais de 90% da produção nacional concentra-se nas Regiões Nordeste e Sudeste, onde se sobressaem como grandes produtores os Estados da Paraíba, Minas Gerais e Pernambuco (IBGE, 1991).

O abacaxi produzido no Brasil destina-se, na maior parte, ao abastecimento do mercado interno, onde é consumido, preferencialmente ao natural, podendo-se atribuir esta forma de consumo aos hábitos da população e às características de produção e comercialização que permitem o abastecimento durante o ano a preços relativamente acessíveis.

A Região Sul apresenta pouca importância no contexto nacional, contribuindo com pouco mais de 1,5% da área cultivada e com menos de 1,0% da quantidade produzida, sendo o Estado do Rio Grande do Sul o maior produtor.

A comercialização do abacaxi durante o ano está diretamente relacionada com a época de colheita e, segundo MEDINA (1978), ela varia de acordo com a região, tipo de muda utilizada no plantio, ciclo natural da planta e indução do florescimento, sendo os meses de maior intensidade de colheita, para a cv. "Pérola", de abril a julho e para a cv. "Smooth Cayenne", de dezembro a janeiro.

O conhecimento da sazonalidade da oferta permite a previsão do preço em determinadas épocas do ano, podendo tornar-se um subsídio importante para aumentar a rentabilidade da cultura. A adoção de práticas culturais ou técnicas de armazenamento que possibilitem a produção e comercialização de abacaxi, nos períodos de menor oferta, resultará em maior retorno econômico para o produtor, compensando o investimento em tecnologia.

Em Minas Gerais, durante o período de 1975 a 1984, os melhores preços pagos ao abacaxi ocorreram nos meses de março, maio, outubro e novembro e, de 1977 a 1984, as maiores quantidades foram comercializadas de outubro a novembro (ESTANISLAU, 1985).

No mercado atacadista de São Paulo, durante o período de 1982 a 1988, os maiores índices estacionais de preços foram observados nos meses de março e abril (SAMPAIO et al., 1992).

O objetivo deste trabalho foi determinar a quantidade e o preço médio do abacaxi comercializado nas CEASAS do Rio Grande do Sul e Paraná, no período de janeiro de 1981 a dezembro de 1990 e na CEASA de Santa Catarina de janeiro de 1987 a dezembro de 1990.

MATERIAL E MÉTODOS

Os dados utilizados para a elaboração do trabalho foram retirados dos levantamentos mensais da quantidade de produto ofertada nas CEASAS do Rio Grande do Sul e Paraná no período de janeiro de 1981 a dezembro de 1990 e na CEASA de Santa Catarina no período de janeiro de 1987 a dezembro de 1990.

As quantidades de abacaxi mensalmente comercializadas representam o somatório das quantidades diárias e as quantidades anuais a soma da comercialização mensal.

Os preços foram deflacionados pelo Índice Geral de Preços (Base Dezembro de 1989 = 100) obtido na FUNDAÇÃO DE ECONOMIA E ESTATÍSTICA SIEGFRIED EMANUEL HEUSER (1981/1990) e representam a média ponderada calculada através da fórmula:

$$Y = Fx/F, \text{ onde}$$

F = quantidade em toneladas para cada dia ou mês considerado:

x = preço observado em cada dia ou mês.

Para comparação das quantidades e dos preços médios mensais e anuais aplicou-se o teste de Tukey, ao nível de 5% de probabilidade.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os dados da quantidade e preço anual do abacaxi comercializado nas três CEASAS da Região Sul estão apresentados na Tabela 1. Na CEASA/RS (1981/1990), a quantidade comercializada aumentou

49,1% entre os anos de 1981 e 1990, passando de 4.809,7 para 7.171,0 toneladas, embora em 1987 tenha ocorrido o maior volume de comercialização com 11.106,3 toneladas, ou seja, 130,9% superior ao volume de 1981. Com relação aos preços, registrou-se neste período uma grande oscilação nos valores praticados, com os preços mais elevados ocorrendo em 1986 e 1990.

Os valores registrados na CEASA/SC (1981/1990) evidenciam um aumento de 19,4% na comercialização de abacaxi entre os anos de 1987 e 1990, sendo a maior quantidade comercializada foi obtida no ano de 1989, com 2.737,2 toneladas, o que equivale a um incremento de 38,9% em relação a 1987. O preço médio do abacaxi foi superior nos anos de 1987, 1989 e 1990 (Tabela 1).

Tabela 1. Quantidade (t) e preço médio anual deflacionado (Cr\$) do kg do abacaxi comercializado nas CEASAS do Rio Grande do Sul e Paraná de 1981 a 1990 e na CEASA de Santa Catarina de 1987 a 1990.

Anos	CEASA/RS		CEASA/SC		CEASA/PR					
	Quantidade	Preço	Quantidade	Preço	Quantidade	Preço				
1981	4.809,7	f	4,6	b	-	-	4.367,0	d	3,4	b*
1982	5.943,7	ef	4,3	bc	-	-	4.945,5	d	3,1	bc
1983	6.352,9	ef	3,8	bode	-	-	5.448,7	cd	2,2	c
1984	6.521,2	def	4,1	bcd	-	-	4.767,9	d	3,0	bc
1985	8.059,8	bode	3,9	bode	-	-	5.182,8	d	2,8	bc
1986	9.114,2	abcd	6,4	a	-	-	7.361,0	abc	3,7	ab
1987	11.106,3	a	3,7	cde	1.970,5	3,5	9.438,0	a	2,7	bc
1988	10.571,4	ab	3,4	de	2.167,0	2,5	7.474,1	abc	2,7	bc
1989	9.429,1	abc	3,2	e	2.737,2	3,5	7.554,7	ab	3,8	ab
1990	7.171,0	cdef	5,7	a	2.352,3	3,9	5.732,6	bcd	4,6	a

*Médias seguidas de mesma letra, em cada coluna, não diferem entre si pelo teste de Tukey, ao nível de 5% de probabilidade.

-Dados não obtidos.

Na CEASA/PR (1981/1990) a quantidade comercializada aumentou 31,3% entre os anos de 1981 e 1990, passando de 4.367,0 para 5.732,0 toneladas. A exemplo do ocorrido na CEASA/RS, a maior quantidade de abacaxi comercializado ocorreu no ano de 1987, atingindo 9.438,0 toneladas, representando um aumento de 116,1% em relação a 1981. O maior preço do abacaxi foi registrado em 1990, significativamente igual aos anos de 1986 e 1989 (Tabela 1).

Os dados apresentados na Tabela 1 mostram claramente que a quantidade de abacaxi comercializado nas CEASA/RS (1981/1990) e CEASA/PR (1981/1990) aumentou consideravelmente no período estudado, podendo-se atribuir tal incremento a diversos fatores: redução da produção de abacaxi nos

Estados da Região Sul, principalmente no Rio Grande do Sul, aumento da produção de abacaxi nas Regiões Nordeste e Sudeste do Brasil, oferta da fruta em todos os meses do ano e preferência da população pelo consumo da fruta ao natural, entre outros.

Na Tabela 2 são apresentadas as quantidades e os preços mensais médios do abacaxi comercializado nas três CEASAS da Região Sul, nos períodos estudados. Na CEASA/RS (1981/1990) o pico máximo de comercialização ocorreu no mês de dezembro, seguido pelos meses de janeiro e novembro, enquanto nos meses de junho e julho, sem diferenças significativas em relação a abril, maio e agosto, verificou-se uma diminuição acentuada na quantidade comercializada. Com relação aos preços médios mensais, os maiores valores ocorreram nos meses de março, abril e maio (Tabela 2).

Tabela 2. Quantidade (t) e preço médio mensal deflacionado (Cr\$) do kg do abacaxi comercializado nas CEASAS do Rio Grande do Sul e Paraná de 1981 a 1990 e na CEASA de Santa Catarina de 1987 a 1990.

Meses	CEASA/RS		CEASA/SC		CEASA/PR					
	Quantidade	Preço	Quantidade	Preço	Quantidade	Preço				
Janeiro	1.110,1	ab	4,0	b	469,3	3,1	920,9	a	3,1	a*
Fevereiro	715,3	cd	4,2	b	323,6	3,4	586,7	cd	3,3	a
Março	569,0	cde	5,3	a	108,7	3,7	364,8	ef	3,0	a
Abril	467,0	def	4,9	ab	113,3	4,0	365,1	ef	3,5	a
Maio	392,4	ef	4,6	ab	83,2	3,6	306,8	f	3,5	a
Junho	272,3	f	4,3	b	67,6	3,3	334,6	ef	3,1	a
Julho	288,5	f	4,0	b	87,4	3,2	299,0	f	3,6	a
Agosto	406,0	ef	4,0	b	111,7	3,2	435,4	def	3,0	a
Setembro	554,2	cde	4,0	b	127,4	3,1	565,5	cde	3,2	a
Outubro	739,2	c	4,2	b	158,4	3,1	591,0	cd	3,7	a
Novembro	1.018,4	b	4,3	b	330,0	3,4	677,6	bc	3,0	a
Dezembro	1.365,5	a	4,0	b	326,2	2,8	818,ab		2,8	a

* Médias seguidas de mesma letra, em cada coluna, não diferem entre si pelo teste de Tukey, ao nível de 5% de probabilidade.

Na CEASA/SC (1981/1990) verificou-se a maior oferta de abacaxi nos meses de janeiro, fevereiro, novembro e dezembro, enquanto os preços médios pagos à fruta não apresentaram diferenças significativas entre os meses do ano (Tabela 2).

Na CEASA/PR (1981/1990) nos meses de janeiro e dezembro ocorreram as maiores quantidades de abacaxi comercializado, enquanto a menor oferta ocorreu nos meses de maio e julho, sem diferenças de março, abril, junho e agosto. Os preços médios pagos ao abacaxi foram iguais entre os meses do ano, apesar da diferença estabelecida na quantidade comercializada (Tabela 2).

O período de maior oferta de abacaxi "Pérola" e "Smooth Cayenne" na CEASA de São Paulo, no ano de 1980, ocorreu nos meses de setembro a janeiro, enquanto no Rio Grande do Sul, na CEASA de Porto Alegre, no período de 1981 a 1989, as maiores quantidades comercializadas foram determinadas nos meses de outubro a fevereiro (TAMAKI & CARDOSO, 1982; FRANCISCONI et al., 1993).

A maior comercialização de abacaxi no período da primavera/verão é consequência da grande oferta de produto oriundo de outros estados, especialmente Minas Gerais, Paraíba e Bahia, consumido ao natural, em substituição a outras frutas ofertadas em menor escala e com preços mais elevados.

CONCLUSÕES

1. As quantidades de abacaxi comercializado nas CEASAS/RS e PR aumentaram 49,1 e 31,3% entre os anos de 1981 e 1990 e 19,4% na CEASA/SC entre os anos de 1987 a 1990.

2. Na CEASA/RS registrou-se maiores preços em 1986 e 1990; na CEASA/SC em 1987, 1989 e 1990 e na CEASA/PR em 1986, 1989 e 1990.

3. Na CEASA/RS as maiores quantidades mensais de abacaxi foram comercializadas em novembro, dezembro, e janeiro. Na CEASA/SC em novembro, dezembro, janeiro e fevereiro e, na CEASA/PR, em janeiro e dezembro.

4. Na CEASA/RS os maiores preços médios mensais ocorreram em março, abril e maio, ao passo que nas CEASAS/SC e PR não houve diferença entre os meses.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- CEASA/RS. **Demonstrativo da quantidade entrada a nível de produto**. Porto Alegre: CEASA/RS, 1981/1990. n.p.
- CEASA/PR. **Histórico da comercialização - produto: abacaxi**. Curitiba: CEASA/PR, 1981/1990. N.P.
- CEASA/SC. **Volumes e preços médios mensais comercializados na CEASA/SC**. Florianópolis: CEASA/SC, 1981/1990. n.p.
- ESTANISLAU, M.L.L. Aspectos econômicos da abacaxicultura. **Informe Agropecuário**, Belo Horizonte, v. 11, n. 130, p. 3-7, 1985.
- FAO. **FAO production yearbook**. Roma: FAO, 1991. v. 45. p. 517.
- FRANCISCONI, A.H.D, PAIVA, M.C., FIORAVANÇO, J.C. et al. Origem, quantidade e preço do abacaxi comercializado na CEASA/RS de janeiro de 1981 a dezembro de 1989. **Agronomia Sulriograndense**, Porto Alegre, 1993. (No prelo).
- FUNDAÇÃO DE ECONOMIA E ESTATÍSTICA SIEGFRIED EMANUEL HEUSER. **Índice geral de preços - Disponibilidade interna (Base: Dezembro de 1989 = 100)**. Porto Alegre: FEE, 1981/1990. n.p.
- IBGE. Produção vegetal. Agricultura: abacaxi. **Anuário Estatístico do Brasil**. Rio de Janeiro: FIBGE, 1991. p. 509.
- MEDINA, J.C. **Abacaxi da cultura ao processamento e comercialização**. Campinas: ITAL, 1978. Cap. I: Cultura: p. 1-133. (Série Frutas Tropicais, 2).
- SAMPAIO, A.C., ARAÚJO, J.A.C., RUGGIERO, C., et al. Variação estacional de preços do abacaxi no mercado atacadista de São Paulo. **Revista Brasileira de Fruticultura**, Cruz das Almas, v. 14, n.2, p. 19-24, 1992.
- TAMAKI, T., CARDOSO, J.L. Aspectos comerciais da cultura do abacaxizeiro no Brasil. In: RUGGIERO, C. **Simpósio Brasileiro sobre Abacaxicultura, 1982**. Jaboticabal: UNESP, 1982. P. 25-44.